

Intergerações: Conectando Gerações e Transformando Vidas

Eixo Temático: Acessibilidade e Inclusão

Escola: Polo Educacional Sesc - DN

Estado: RJ

Autora: Ivanise Martins de Lima

Introdução:

O Projeto Intergerações surgiu a partir da percepção dos alunos do Polo Educacional Sesc sobre a necessidade de promover uma maior integração entre os jovens do Ensino Médio e os idosos da comunidade da Cidade de Deus. Observando os desafios enfrentados por esses idosos — como o isolamento social e a escassez de interação com outras gerações — e reconhecendo o potencial dos jovens para contribuir de forma positiva com a comunidade, o projeto foi concebido como uma resposta holística a essas questões. A iniciativa foi impulsionada pelo desejo de criar oportunidades significativas de aprendizado e desenvolvimento pessoal para os estudantes, ao mesmo tempo em que oferecia apoio, companhia e valorização aos idosos em situação de vulnerabilidade social. Os participantes do projeto enxergaram na proposta uma forma eficaz de combater o isolamento dos idosos, ao mesmo tempo em que incentivavam os jovens a se engajarem em ações sociais, desenvolvendo habilidades como empatia, solidariedade e respeito.

O Projeto Intergerações é uma iniciativa inovadora que busca promover a aproximação e a integração entre estudantes do Ensino Médio e idosos atendidos por instituições dedicadas ao cuidado com o envelhecimento. Seu objetivo é valorizar as histórias, os conhecimentos e as experiências de vida desses idosos. Diante do crescente envelhecimento populacional no Brasil e em diversos outros países, essa proposta torna-se cada vez mais relevante para enfrentar desafios como a solidão, o isolamento social e a falta de diálogo entre as gerações. Segundo dados do IBGE (2021), estima-se que, até 2060, aproximadamente 39% da população brasileira terá 60 anos ou mais. Esse cenário evidencia a importância de integrar os idosos à sociedade, reconhecendo e valorizando seu acervo de experiências.

Desenvolvido em 2023 como uma Atividade Complementar alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o projeto tem como principal objetivo proporcionar uma vivência enriquecedora para ambos os grupos envolvidos, por meio do intercâmbio de saberes e experiências. Para isso, os jovens são incentivados a trabalhar junto aos idosos em atividades que favoreçam o

crescimento pessoal, social e, em alguns casos, até profissional de todos os participantes. A metodologia adotada é baseada na abordagem de Aprendizagem e Serviço (ApS), que combina o conteúdo acadêmico com a prática de serviços comunitários. As atividades são distribuídas ao longo de três etapas trimestrais e incluem componentes teóricos e práticos, desenvolvidos em parceria com instituições que atendem idosos em situação de vulnerabilidade.

O principal parceiro do projeto é o Centro-Dia Casa de Santa Ana, localizado na Cidade de Deus, Rio de Janeiro. A instituição oferece atendimento diurno para idosos em situação de vulnerabilidade social, funcionando como um espaço de afeto, cuidado e inclusão social. Fundada com o propósito de promover o desenvolvimento humano, a Casa de Santa Ana oferece atividades culturais, recreativas e de suporte emocional, proporcionando qualidade de vida e acolhimento.

Por meio do projeto Intergerações, os jovens têm a oportunidade de desenvolver habilidades socioemocionais como empatia, respeito e tolerância, além de despertar o interesse por áreas relacionadas ao envelhecimento, como a gerontologia e os cuidados em saúde. Em suma, o Projeto Intergerações visa promover o diálogo entre gerações, estimulando o reconhecimento e a valorização da trajetória de vida dos idosos, ao mesmo tempo em que incentiva a participação ativa dos jovens em ações sociais transformadoras. Trata-se de uma experiência de aprendizado significativa, que contribui para o desenvolvimento humano, cultural e social de todos os envolvidos.

Objetivo:

O Projeto Intergerações tem como objetivo principal promover a integração entre jovens e idosos, estimulando o intercâmbio de saberes, experiências e valores. A iniciativa busca desenvolver a empatia e o respeito mútuo entre as gerações, além de valorizar as trajetórias de vida dos idosos e incentivar a participação dos jovens em ações sociais significativas. Ao proporcionar atividades que envolvem o contato direto com pessoas idosas, o projeto também visa contribuir para o desenvolvimento pessoal, social e cultural dos estudantes, despertando seu interesse por áreas relacionadas ao cuidado e à atenção com a população idosa. Em síntese, o Projeto Intergerações busca criar um ambiente de convivência intergeracional que fortaleça os laços comunitários, promova a troca de conhecimentos e habilidades e colabore para a construção de uma sociedade mais inclusiva, empática e solidária.

Objetivos Específicos:

- **Integrar jovens e idosos:** Promover o diálogo e a troca de experiências entre diferentes gerações.

- **Estimular empatia e respeito:** Fomentar a compreensão mútua e o reconhecimento dos valores de cada fase da vida.
- **Valorizar histórias e experiências:** Reconhecer e aprender com as vivências e os saberes acumulados pelos idosos.
- **Incentivar ações sociais:** Encorajar os jovens a se envolverem em atividades que beneficiem a comunidade.
- **Desenvolver os jovens:** Contribuir para o crescimento pessoal, social e cultural dos estudantes.
- **Despertar o interesse pelos cuidados com os idosos:** Proporcionar experiências que ampliem o olhar dos jovens para áreas como gerontologia, saúde e assistência social.

Metodologia:

O Projeto Intergerações vem sendo desenvolvido desde 2020 e, ao longo do tempo, passou por diversas etapas de aprimoramento. Atualmente, é realizado ao longo de um ano letivo completo, com a participação ativa da comunidade, especialmente dos alunos do Ensino Médio do Polo Educacional Sesc e dos idosos atendidos pela Casa de Santa Ana.

Etapas e Duração: O projeto é estruturado em três etapas trimestrais, cada uma com duração aproximada de três meses. Em cada fase, são realizadas atividades teóricas e práticas, planejadas em parceria com a equipe da Casa de Santa Ana, de forma a garantir a relevância e a efetividade das ações para todos os envolvidos.

Participação da Comunidade: A comunidade tem um papel essencial em todas as fases do projeto. Além dos alunos e dos idosos diretamente envolvidos, o projeto conta com o apoio de professores, profissionais das áreas de nutrição e saúde do Polo Educacional Sesc, familiares dos participantes e voluntários da comunidade. Essa rede de colaboração fortalece o impacto social da iniciativa e amplia os vínculos de solidariedade e cuidado intergeracional.

Recursos:

Materiais ou Produtos Utilizados e Elaborados: Durante o desenvolvimento do projeto, são utilizados diversos materiais, como jogos interativos e um livro sobre o projeto (atualmente em fase de finalização). Além disso, os alunos elaboram materiais educativos, como cartazes e apresentações, com o objetivo de compartilhar conhecimentos sobre o envelhecimento com a comunidade.

Momentos Significativos durante o Processo: Entre os momentos mais significativos do projeto, destacam-se os eventos comunitários, como encontros temáticos sobre a saúde da pessoa idosa e apresentações dos trabalhos realizados

pelos alunos. Merecem destaque também os momentos de convivência e troca entre jovens e idosos, nos quais são compartilhadas histórias de vida, experiências e saberes, promovendo vínculos afetivos e aprendizado mútuo.

Apoios Recebidos: O projeto conta com o apoio do Núcleo Pedagógico do Polo Educacional Sesc, incluindo os setores de Nutrição e Saúde. Esse suporte, tanto financeiro quanto logístico, é essencial para a implementação, o bom funcionamento e a continuidade das ações propostas.

Resultados:

O Projeto Intergerações tem alcançado resultados expressivos, fortalecendo os laços entre jovens e idosos e promovendo o bem-estar de ambos os grupos. A troca de saberes e experiências estimulou o desenvolvimento pessoal e social dos participantes, evidenciando a importância da convivência intergeracional para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e inclusiva.

Um dos destaques do projeto é seu impacto na prevenção do asilamento social de pessoas idosas, ao proporcionar um ambiente de interação, acolhimento e cuidado. Essa convivência contribuiu significativamente para a melhoria da autoestima e da saúde mental dos idosos. Paralelamente, o projeto estimulou o engajamento dos jovens em ações sociais, despertando neles o senso de responsabilidade comunitária, o interesse pelo voluntariado e a valorização do cuidado com o outro.

Os relatos dos participantes jovens indicam um crescimento na empatia, na compreensão das necessidades da população idosa e no interesse por temas relacionados ao envelhecimento. Por sua vez, os idosos demonstraram melhorias no bem-estar emocional, na autoestima e relataram uma maior sensação de pertencimento à comunidade. Esses resultados não apenas confirmam o êxito do projeto em alcançar seus objetivos, como também reforçam seu papel essencial na promoção da coesão social, na valorização da intergeracionalidade e no enfrentamento do isolamento e da exclusão social.

Referências:

ARAUJO, E. M.; SILVA, A. P. **Convivência intergeracional:** desafios e possibilidades. Brasília: Editora UnB, 2016.

BRASIL. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 5 jan. 1994. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm. Acesso em: 4 jul. 2024.

FERRAZ, A. F.; CARVALHO, S. P. **Educação e serviço comunitário:** integração e práticas de aprendizagem-serviço. Petrópolis: Vozes, 2015.

FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO. **Convivência intergeracional e políticas públicas**. 2019. Disponível em:
https://fpabramo.org.br/sites/default/files/documentos/Convivencia_Intergeracional_e_Politicas_Publicas.pdf. Acesso em: 4 jul. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Projeção da população do Brasil**. 2021. Disponível em:
<https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>. Acesso em: 4 jul. 2024.

PEREIRA, T. R.; GONÇALVES, L. A. **Educação e convivência intergeracional: teoria e prática**. São Paulo: Penso, 2020.

ROSA, M. L. D.; COSTA, C. S. A importância do convívio intergeracional na promoção do desenvolvimento socioemocional de adolescentes. **Revista Educação**, v. 45, n. 4, p. e151616, 2020.